

# A BATALHA

**PREÇO \$10 CENTAVOS**

Officinas de impressão—Rua da Atalaia, 114 e 115

Reassumiui ontem as suas funções de director do Asilo de Mendicidade e agora, o nosso amigo dr. Sobral de Camargo, que se encontrava de licença,



# O Japão de hoje

Um surpreendente desenvolvimento económico. — Um estado capitalista. — Um proletariado sem direitos mas já poderoso

O Japão moderno data da revolução de 1868, que destruiu o feudalismo secular. De então para cá o seu desenvolvimento foi surpreendente. Dêe poderemos fazer uma ideia consultando a revista "Economiste Orientale, de Tóquio, de onde extraímos os seguintes dados:

	1869	1902	1907	1912	1920
População	39 000 000	—	48.8	52.5	58
Comercio externo	15.5	—	432.4	526.9	4.284.55
Dívida nacional (em milhões de yens) (1)	—	820	2.997	4.113	—
Colocação de capitais	—	897.7	1.114	1.114.2	9.424.7

(1) O yen japonês valia um escudo, antes da desvalorização da moeda; a revista de onde são extraídos estes dados atribui-lhe o valor de um dólar.

Para se fazer uma ideia do desenvolvimento da indústria japonesa, eis um quadro sumário do número de assalariados e dos salários pagos:

Assalariados do Estado					
ANOS	Número de assalariados		Salários à hora, em yens		Dias de trabalho por ano
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
1912	99.365	30.272	72	28	321
1915	128.675	37.167	73	30	314
1919	122.484	41.087	1.10	54	314

Assalariados da indústria particular					
ANOS	Número de assalariados		Salários à hora, em yens		Dias de trabalho por ano
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
1912	348.230	476.497	53	26	299
1915	350.976	559.823	56	56	299
1919	706.076	814.392	—	—	—

Assim, o Japão que há meio século não passava de um país semi-bárbaro, sem caminhos de ferro e sem oficinas, atinge o desenvolvimento do ocidente e torna-se um concorrente seu. Tudo o que possui dedicou-o o Japão ao culto do capital. As suas leis, a sua constituição e o seu governo servem exclusivamente a classe possuidora a fim de lhe tornar cômoda a exploração do trabalho. A política e o parlamento tem sido fiscalizados apenas por uma fração minoria de eleitores — 987.193 em 1902; 757.788 em 1904; 1.422.118 em 1919 e 3.085.628 em 1920. Deve-se à extensão do censo o aumento progressivo dos eleitores. Para ser eleito era preciso primeiro pagar 15 yens de contribuição anual; em 1904 esta importância foi reduzida a 10 e em 1920 a 5 yens anuais. A percentagem dos eleitores foi sucessivamente, 20,91 por cada mil habitantes em 1913; 25,75 em 1917 e 46,33 em 1920. Apesar de tudo, a política japonesa continua a ser monopolizada por detentores do capital, sendo dela excluídos os trabalhadores.

Sob um regime de arbítrio, de autocracia e de leis anti-operárias é que os trabalhadores japoneses aprenderam a defender os seus interesses de classe segundo os métodos que lhes são próprios. Formou-se no Japão um proletariado de 1.500.000 homens fortemente aguetado para as lutas sociais e com uma grande experiência técnica. As revoluções na Rússia e na Alemanha produziram sobre este proletariado uma influência profunda. Por meio das greves e da sabotagem o operariado japonês conseguiu conquistar o direito à reunião — que não existia — e formou vários comitês de fábricas. Nem a polícia nem a tropa conseguiram evitar as manifestações e já hoje se assiste ao espectáculo da ocupação de fábricas, em tempo de greves, dentro das quais se realizam comícios.

Durante a guerra fez o Japão brilhantes negócios, aparecendo então toda uma classe de novos ricos. Porém a grave crise industrial de 1920 dissipou essa prosperidade. As oscilações da Bolsa de Tóquio mostraram que a situação financeira do Japão continua tão precária como o ano passado. E todavia já sua reserva de ouro que antes da guerra, era apenas

de 250.000.000 yens, ultrapassa hoje dois bilhões! O facto explica-se: é que as riquezas do país estão todas concentradas nas mãos dum pequeno grupo de plutocratas.

O Japão capitalista está a ser constantemente perturbado, na sua quietude, por movimentos operários, por levantamentos de camponeses e por tumultos. Sob o ponto de vista económico o Japão é governado com o maior contrasenso. Mais de metade do orçamento imperial é gasto com os armamentos. No próximo ano vão gastar-se com a marinha de guerra, 450.000.000 yens. As populações têm que pagar pesadíssimos impostos de que as indústrias fortemente se ressentem. O patrão procura aumentar os preços dos artigos e diminuir os salários.

Um haku de arroz (aproximadamente 180 quilos) custa actualmente 42 yens, preço sem precedente no Japão. O arroz lavado custa 50 a 60 yens e até mais. Os tecidos estão tão caríssimos, mas as matérias primas e a mão de obra são baratas, o que dá margem aos industriais para realizarem, ainda assim, lucros consideráveis aumentando a exploração.

O despertar da juventude é um bom prenúncio para o Japão. A revolução de 1868 foi obra da juventude de resto a história do império mostra-nos que as revoluções tem sido obra das gerações novas. A juventude actual auxilia poderosamente os camponeses e os operários.

Os imperialistas japoneses tem hoje que defender-se do povo que, em virtude dos seus erros, tanto no interior como nas colónias, está muito descontente e vê claramente que o militarismo acabará por conduzir o país para o abismo.

Pela sua dominação brutal e sangrenta na Coreia, pela sua desonestidade política para com a China, o Japão tornou-se uma espécie de Prússia do Extremo Oriente. Mas depois da guerra, a autocracia militar e a burocracia dirigente perderam a confiança do povo. O império do Sol Levante está na iminência de enormes dificuldades que provocarão o desenvolvimento e a vitória da revolução.

Sen KATAYAMA

**A eterna questão dos trigos**  
No Funchal tem-se efectuado numerosas reuniões e tem-se a alteração da ordem pública, por causa da velha questão da livre importação de trigos e farinhas, questão que já deu lugar aos graves acontecimentos de Agosto.

**Instrução**  
O ministro da instrução prometeu a sr. D. Amália Luzes reabrir o Instituto do Professorado Primário no dia 15 de Janeiro próximo.

O sr. José Nunes de Matos foi exonerado de professor da escola movel de Vidual de Baixo, conchelo de Pampilhosa da Serra, e foram nomeadas, mediante contrato, professoras das escolas móveis de S. Marcos do Campo, Reguengos, a sr. D. Gertrudes Maria Queimada, de Polígono de Tancos, Barquinha, a sr. D. Benedita do Carmo Santos, e de Sabroso, Morfaga, a sr. D. Esperança da Glória Leite Lima.

Deve ser publicado hoje um diploma suspendendo os decretos n.º 7802, 7861, 7894 e 7895, cuja execução apresenta dificuldades de que só com um estudo demorado e atento podem ser resolvidas a bem dos interesses do ensino. Além disso a execução dos decretos n.º 7802 e 7861 está pendente de uma regulamentação, cujo estudo foi incumbido a duas comissões. E também suspensa a execução do decreto n.º 7805, na parte que extingue o ensino primário superior do Instituto do Professorado Primário.

Foi aberto concurso, por 17 dias, para provimento de duas vagas no quadro geral dos professores agregados dos liceus.

Coliseu dos Recreios  
Tel. C. 4196  
HOJE - ÀS 20.45 - HOJE  
Os melhores e mais variados trabalhos da  
Grande Companhia de Circo  
SEMPRE NOVIDADES

Classes que reclamam  
Manufactores de artigos de viagem  
Reúne esta especialidade do S. U. Móvel, para apreciar a resposta dos industriais à sua reclamação, a qual não satisfaz porquanto vinha redigida por uma forma dúbida. Resolven-se em face disso declarar a greve geral em princípio nesta especialidade, aguardando uma resposta clara às reclamações que são de 50 000 sobre os actuais salários.

Este prazo termina no dia 2 de Janeiro, findo o qual os operários tomarão uma atitude mais enérgica.  
Esta reclamação tem por fim equi parar os salários destes camaradas aos dos restantes componentes do sindicato visto auferirem uns salários irrisórios.

**Sindicato Ferroviário**  
É convocada a classe a reunir hoje às 19 horas em assembleia magna na sede do sindicato, para apreciar o andamento das "demarches" da comissão de melhoramentos.  
Reúne hoje às 21 horas em assembleia magna, a fim da comissão de melhoramentos da delegação de Cascais, dar conta da sua última "demarche" junto das instâncias superiores depois do aumento que foi concedido, e ao mesmo tempo será apreciado o novo aumento tarifário, discutindo-se as novas reclamações.  
A actual comissão de melhoramentos deporá o seu mandato, sendo substituída pela comissão de interesses permanente que já foi eleita noutra assembleia.

**Contra a carestia da vida**

**Empregados de escritório**  
Promovida pela direcção do Sindicato de Empregados de Escritório, realizou-se hoje pelas 21 horas, uma sessão magna da classe na Rua da Madalena, 225, 1.ª, para protestar contra o elevado preço dos géneros de primeira necessidade.  
A sessão deve assistir não só os sindicatos, como também os que o não sejam, usando da palavra um delegado da U. S. O. para esse fim convidada.

**Câmara Municipal de Lisboa**  
Sob a presidência do engenheiro sr. Alvaro Cabral, reuniu-se ontem à noite, em sessão extraordinária, a vereação da Câmara Municipal de Lisboa.  
Em ordem da noite iniciou-se a discussão do orçamento ordinário da receita e despesa para a gerência de 1922 e do respectivo parecer da Comissão de Finanças, tendo largamente usado da palavra os srs. José dos Santos e Joaquim Domingues e ficado inscritos para falarem na sessão seguinte os srs. José dos Santos e Rodrigues Simões.

**Insensibilidade policial**  
Veio a esta redacção Fábila Lima queixar-se contra a desumanidade praticada pela polícia do posto do Teatro Nacional que conserva no calabouço um menor de 10 anos, seu s. brinco, irmão de pai e mãe, sem tomar alimento, preso e andar a vender castanhas, o que não constitui nenhum delito e por não ter dinheiro para pagar uma multa injusta.

A ser assim, é revoltante a obstinação da polícia em encarcerar uma criança que procura ganhar limpamente, os meios para subsistir.

**Ferrovários do Estado**

Da comissão delegada do pessoal reabemos ontem à noite, a seguinte nota oficiosa:

"Perante uma situação nacional perigosa, em que insinuações recaem sobre as classes e os indivíduos de uma maneira ignóbil, deturpando as intenções mais honestas, a comissão delegada dos ferroviários do Estado afirma sem outra preocupação neste momento senão a de serem atendidas sem alteração as reclamações pendentes."

A mesma comissão, depois da assembleia do dia 23, tem prosseguido nas suas "demarches" junto do governo, pedindo a publicação da lei das equiparações e subvenções e a concessão duma medida económica, de carácter imediato, sem a qual os ferroviários de direito de obter um benefício sensível na sua afilida situação económica.

Dentro do espírito da moção aprovada em 23, a comissão insistiu pela concessão duma importância correspondente à subvenção desde julho, a título de empréstimo — se outro meio o governo não tiver para a conceder, visto que sem essa medida se torna impossível aos ferroviários poderem manter-se.

Sabendo a comissão, por declarações do ministro do comércio, que as tarifas vão ser agravadas novamente e não podendo os ferroviários consentir em serem mais uma vez os bodes expiatórios desse agravamento, ficando, porém, na mesma miséria em que tem vegetado, quando se lhes afirma que medidas de administração justas e bem calculadas dariam relativa solução à situação financeira, declina por isso, desde já, sob pena de pôr em cheque a sua honra, a mesma comissão, toda e qualquer responsabilidade pelas resoluções que o pessoal venha a tomar perante uma possível falta de consideração pelos compromissos tomados pelo governo, visto ter a comissão tomado conhecimento de que as subvenções terão um carácter mínimo, falhando a desejada equiparação que o próprio governo garantiu.

TEATRO SÃO LUIS  
Companhia ARMANDO VASCONCELOS  
de ópera e cantos de câmara  
AUSÉLIO D'OLIVEIRA  
TODAS AS NOITES  
Ainda opereta em 5 actos,  
de costumes brasileiros, original de  
D. José de Figueiredo e  
Luna d'Oliveira, musica de  
Flávio Duarte

\*\*\*\*\*  
A MODERNA  
\*\*\*\*\*  
Encantadora música — Brilhante  
encenação — Cenários deslumbrantes — Luxuosa guarda-roupa

\*\*\*\*\*  
A MODERNA  
\*\*\*\*\*

Núcleo de Lisboa — Reúne hoje, os corpos gerentes de diversas associações que se prendem com o ressurgimento do Nucleo.

Comissão Instaladora. — Reúne hoje, esta comissão, em todos os aspectos, a máxima importância, reúne hoje, a comissão administrativa, que nemham camarada fale. Nucleo de Lisboa, reúne hoje, a comissão administrativa, com a presença da nova comissão para 1922. Devido à importância do assunto, pede-se que nenhum camarada compareça sem o cartão de identificação. Nucleo do Porto. — Convidam-se todos os jovens sindicalistas do Nucleo Central, para a reunião de hoje, a fim de se discutir a revisão de contas, e outros assuntos.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

Comissão de Educação e Propaganda. — Reúne hoje, esta comissão, para se discutir as "demarches" efectuadas para a realização da festa, que, numa reunião transaccional, houvera sido projectada. Ouvindo os camaradas incumbidos de missão, um momento se acordou em a protelar, dada a sua inviabilidade.

TEATRO APOLO  
5.ª FEIRA, 29 - ÀS 21,15  
GRANDE EXITO TEATRAL!  
HOJE, 2.ª representação da nova revista  
É o levas...  
Muitos números bisados  
Muitos números de efeito  
Graças às pilhas!  
Magnífico desempenho

**Proesas dum polícia**  
Veiu queixar-se à nossa redacção o moço de fretes n.º 46, da estação do Rossio, Julio Mamede, morador no Alto do Longo n.º 10, r/c, de que no dia 24 do corrente, sendo chamada a policia, por gente do prédio onde habita, o guarda n.º 1607, da esquadra das Mercês, sem procurar averiguar o ocorrido, entrou em sua casa e ao mesmo tempo que o insultava lhe vibrou uma espadreira na cabeça que lhe cosida com cinco pontos naturais.  
Ainda não contente com a façanha, quando no trajeto para o governo civil, lhe deu bastantes socos e pontapés.

**Armazéns reguladores**  
Referimo-nos ontem a irregularidades cometidas pelo fiscal do armazém regulador do Campo de Santana, e já hoje temos que nos referir ao do fiel do da Junqueira.  
E' o caso, que tendo ido João dos Santos a este armazém para se aviar de açúcar, respeitante a este mês a que tinha direito, por se achar munido da respectiva senha, ali lhe foi dito pelo fiscal, que só para a próxima semana a aviam.

Entretanto são aviados policia e guardas republicanos, em prejuizo de quem está na bicha.

**Assistência médica e higiénica às classes trabalhadoras**

Realiza hoje, pelas 21 horas na sede da Associação de Classe do Pessoal dos Hospitais Civis, uma conferência sob a tutela acima, o dr. sr. Afonso Managás, cuja conferência tinha ficado adiada e 15 do corrente.

A entrada é pública.

**As grandes invenções e descobertas científicas**

Na 4.ª secção da Universidade Popular Portuguesa, na Associação dos Operários do Arsenal do Exército — Campo de Santa Clara, 87, 1.ª, realizou-se hoje, pelas 21 horas, uma conferência da série sobre "As grandes invenções e descobertas científicas", pelo professor Ferreira de Macedo.

Em seguida há sessão cinematográfica educativa.

Realizou-se anteontem na sede da 5.ª secção da mesma Universidade, instalada no Sindicato Unico Metalúrgico, uma conferência da série acima, tendo o conferente prendido por largo tempo a atenção da numerosíssima assembleia, com a sua bem desenvolvida argumentação.

**As questões morais e sociais na literatura**

E' amanhã que o dr. Câmara Reis inaugura a sua série de conferências sobre este tema, na 5.ª secção da Universidade Popular Portuguesa instalada como acima dizemos, na sede do S. U. Metalúrgico.

**Camarada fixa bem**

Para comprares calçado precisas duma casa que te sirva honestamente? Pois não hesites, procura o

PAVILHÃO AMERICANO  
R. Marquês do Alegrete, 77

**A festa infantil no Coliseu**

E' hoje, às 14,30, que se realiza, no Coliseu dos Recreios, a matine oferecida pela Empresa desta casa de espectáculos aos alunos das escolas gratuitas de Lisboa e às crianças protegidas pela imprensa da capital que, assim, ali irão passar umas horas de entusiasmo e alegria, próprias da actual quadra festiva.

São, pois, para essas crianças os melhores e mais engraçados trabalhos dos artistas que compõem a companhia, principalmente dos clowns que lhes dedicam intermédios cheios de originalidade e de graça os qua, devem constituir uma verdadeira maravilha para os pequeninos espectadores.

**CONVOCAÇÕES**

Federação Mobilíaria. — Reúne hoje, pelas 18 horas a comissão administrativa para comparecer todos os seus componentes.

Pessoal do Depósito Central de Fardamentos. — Esta classe reúne hoje em assembleia magna, pelas 17,30 horas, na sua sede, na Rua Josefa de Obidos, com a seguinte ordem de trabalho:

Apresentação das "demarches" efectuadas junto do conselho nacional para eleição dos corpos gerentes de 1922 ficando assim constituída: Mesa da assembleia geral, Amadeu de Moura, Alberto Ribeiro, José dos Santos, José Prios; Direcção, Alberto Ribeiro, José dos Santos, Manuel Maria e José Prios; Comissão de Finanças, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos; Comissão de Educação e Propaganda, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos; Comissão de Trabalho, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos.

Apresentação das "demarches" efectuadas junto do conselho nacional para eleição dos corpos gerentes de 1922 ficando assim constituída: Mesa da assembleia geral, Amadeu de Moura, Alberto Ribeiro, José dos Santos, José Prios; Direcção, Alberto Ribeiro, José dos Santos, Manuel Maria e José Prios; Comissão de Finanças, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos; Comissão de Educação e Propaganda, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos; Comissão de Trabalho, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos.

Apresentação das "demarches" efectuadas junto do conselho nacional para eleição dos corpos gerentes de 1922 ficando assim constituída: Mesa da assembleia geral, Amadeu de Moura, Alberto Ribeiro, José dos Santos, José Prios; Direcção, Alberto Ribeiro, José dos Santos, Manuel Maria e José Prios; Comissão de Finanças, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos; Comissão de Educação e Propaganda, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos; Comissão de Trabalho, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos.

Apresentação das "demarches" efectuadas junto do conselho nacional para eleição dos corpos gerentes de 1922 ficando assim constituída: Mesa da assembleia geral, Amadeu de Moura, Alberto Ribeiro, José dos Santos, José Prios; Direcção, Alberto Ribeiro, José dos Santos, Manuel Maria e José Prios; Comissão de Finanças, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos; Comissão de Educação e Propaganda, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos; Comissão de Trabalho, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos.

Apresentação das "demarches" efectuadas junto do conselho nacional para eleição dos corpos gerentes de 1922 ficando assim constituída: Mesa da assembleia geral, Amadeu de Moura, Alberto Ribeiro, José dos Santos, José Prios; Direcção, Alberto Ribeiro, José dos Santos, Manuel Maria e José Prios; Comissão de Finanças, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos; Comissão de Educação e Propaganda, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos; Comissão de Trabalho, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos.

Apresentação das "demarches" efectuadas junto do conselho nacional para eleição dos corpos gerentes de 1922 ficando assim constituída: Mesa da assembleia geral, Amadeu de Moura, Alberto Ribeiro, José dos Santos, José Prios; Direcção, Alberto Ribeiro, José dos Santos, Manuel Maria e José Prios; Comissão de Finanças, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos; Comissão de Educação e Propaganda, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos; Comissão de Trabalho, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos.

Apresentação das "demarches" efectuadas junto do conselho nacional para eleição dos corpos gerentes de 1922 ficando assim constituída: Mesa da assembleia geral, Amadeu de Moura, Alberto Ribeiro, José dos Santos, José Prios; Direcção, Alberto Ribeiro, José dos Santos, Manuel Maria e José Prios; Comissão de Finanças, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos; Comissão de Educação e Propaganda, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos; Comissão de Trabalho, José Prios, Manuel Maria e José dos Santos.

# Últimas notícias

## Pessoal da Carris de Ferro

A assembleia magna de ontem, pronunciou-se pela greve geral da classe no caso de não serem atendidas as suas reclamações.

Em assembleia magna, reuniu ontem esta classe, sob a presidência de Armando Martins, secretariado por A. Carlos Raposo e José Alexandre Coelho. Antes da ordem dos trabalhos usou da palavra Jaime Baptista, que aconselha a classe a cumprir todas as resoluções que venham a ser tomadas.  
O camarada presidente elucida a assembleia do resultado da reunião da Secção das Federações da C. G. T., referentes à entrada do pessoal da Carris na futura Federação Ferroviária, entrando-se em seguida na ordem dos trabalhos.

Usa da palavra Claudio dos Santos, da comissão de melhoramentos, que principia por censurar a maneira como o camarada Henrique Raül de Oliveira se tem portado, não se prestando a render o camarada Armando Martins.

Sobre este assunto foi deliberado enviar ao camarada em questão um officio censurando o seu procedimento.

Em seguida expõe nitidamente o resultado das "demarches" feitas para solução da questão das licenças com vencimentos, dizendo que o pessoal, encontrando-se ao abrigo da sentença arbitral de 1910 e do acordo de 31 de Maio de 1920, só nessas condições deverá liquidar as licenças com vencimentos.

Termina dizendo ter a comissão de melhoramentos solicitado o parecer de dois advogados.

Jaime Baptista fazendo uso da palavra, apresenta uma moção com as seguintes conclusões:

1.ª — Não aceitar outra solução que não seja o cumprimento integral da sentença arbitral e do acordo assinado em 31 de Maio para solução duma greve;

2.ª — Caso a Companhia não cumpra com os documentos acima mencionados e que pretenda liquidar as licenças com vencimento, nas condições do ano passado, a classe se imponha até que a Companhia cumpra com o que assinou.

Fizeram uso da palavra sobre a moção os camaradas Claudio dos Santos, Manuel Carvalho e Manuel Almeida Lopes, sendo por fim aprovada por unanimidade.



# A BATALHA no Porto

O dia de ontem no Porto ainda foi de festa — Os anuálistas realizam uma reunião e resolvem não aceitar o aumento da Carris, resistindo

PORTO, 27.—C.—As festas dos dois dias anteriores estiraram-se até ao dia de ontem, porque se não pode perder um feriado num país onde se reclama, com tanta insistência, o maior tempo de trabalho possível... para os escravos das oficinas e das fábricas. As repartições conservaram-se encerradas e as bandeiras nacionais flutuaram ainda no topo dos mastros a anunciar a continuação das Festas da Família. A paralisação do funcionalismo público, correspondendo também uma boa parte do operariado que, aproveitando a formosa tarde de sol esplendente, assemelhando-se a uma tarde primaveril, julgou-se também no direito de passear — espalhando-se pelos arredores da cidade e com ovelha visível...

O dia de ontem tornou-se um tanto fastidioso para os *splendentes*, se os anuálistas, exasperados com a obstinação da Companhia em lhes querer aliviar os bolsos, não quebrassem a mansidão festiva com os seus protestos de enervamento reactivo... Anunciaram, para ontem, uma reunião magna, no conhecido grupo dos Modestos, para, decidida e definitivamente, marcarem a sua atitude perante a incorrecção do sr. Severiano, que representa o principal inspirador da Irrequieta Companhia Carris de Ferro.

De facto, effectue-se a referida reunião, com uma concorrência, aproximativa, de quinhentos negociantes, isto é, anuálistas, dos 10.000 que existem. Está bom de ver: nessa assembleia estregui a mais intensa revolta, escapada daqueles peitos arfantes e oprimidos. Uma chuva de improperios caiu pesada sobre a atitude da Companhia, que foi considerada excessivamente espoliadora e contra a qual serão legítimas todas as reacções possíveis e imaginárias.

Passando-se, após os mais formidáveis ataques linguísticos feitos aos Severianos administradores da Companhia, aos resultados práticos, foi nomeada uma comissão para, junto do governador civil, tratar do assunto e manifestar a sua solidariedade aos srs. vereadores municipais, que não permitem o aumento desejado dos anuais. Ao mesmo tempo, foi resolvido, novamente, criar-se a Associação dos anuálistas, que talvez irá por diante se os seus organizadores não esbarrares de encontro a algum escolho... inesperado...

Enquanto a comissão delegada partiu a conferenciar com o governo civil, uma boa parte de anuálistas dirigiu-se até à antiga praça da Liberdade, onde se sustentou uma polémica acérrima. Todos reconheceram a necessidade dum acção enérgica e directa se os intuitos da Companhia forem por diante. Apenas as opiniões divergiram quanto à sua violenta aplicação.

Uns entendem que se deve fazer como no Brasil: voltar os *bonds* de pernas para o ar; outros, não menos violentos, aconselhavam, por enquanto, uma certa prudência, na expectativa dos resultados das *démarches*.

Depois — e só depois — deve-se usar da violência, não contra os carros eléctricos, que são caros e precisos, mas contra uns *dois* ou *três* administradores... Isto foi por nós ouvido, com toda a atenção.

E tanto assim, que o chefe do distrito alijou a sua disposição de auxiliar a Câmara nas suas resoluções de não consentir no encarecimento dos bilhetes de contrato, para se a ordem não seja alterada, como se anuncia. Também procurará, dentro do seu instinto autoritário e de todos os meios ao seu alcance, impedir a paralisação do serviço de viação eléctrica. Esta última parte vai com vista aos empregados menores da Carris, que não desistem das suas pretensões de equiparação.

Hoje os anuálistas devem assistir à sessão do senado, vigiando, atentamente, a acção dos representantes dos municípios. A ver vamos no que param as coisas...

Pelo Minho e Douro, o pessoal respectivo encontra-se excitado mercê duma teimosia que pode dar sérias consequências

De par e passo que os anuálistas se agitam na defesa dos seus interesses ameaçados, os ferroviários do Minho e Douro inquietam-se sobremaneira ante a teimosia de alguns seus superiores, perseguidores e retrógrados, e em face das medidas tomadas pelas autoridades administrativas, que resolveram patrulhar as estações de S. Bento e Campanhã. Esta nova dose margem a vários comentários do público e ao tecimento de boatos relativos a greves nos caminhos de ferro do Estado. Não se trata, porém, de greves, mas simplesmente dos *anúncios*.

Como temos dito, o pessoal ferroviário do Minho e Douro não está disposto a consentir no seu selo aqueles indivíduos que foram admitidos, contra todos os preceitos das leis ferroviárias — tanto mais que alguns já tinham sido expulso por gatuos confusos — durante a última greve havida, tendo-os, por duas vezes, corrido daquelas linhas. Não obstante, como os dirigentes do M. e D. precisam de ter as suas ordens uma reserva de traidores, para o que der e vier, persistem na sua pertinácia, procurando, mais uma vez, aditi-los. Ora o actual chefe do distrito é de feição e como para ele tanto faz que os traidores em questão estejam ou não dentro dos regulamentos dos caminhos de ferro, e como ele pouco se importa que e com os seus respectivos concursos — para os outros — comprometer-se a auxiliar os despois em referência, enviando G. R. para as estações, para manter a ordem provocando desordem, e afrontar a dignidade do pessoal ferroviário, espionando-o e vigiando... Além disso, pensa-se também em dar posse aos funcionários superiores que, em 19 de Outubro, foram afastados, entre eles uns reconhecidos tiranetes que só estão bem a suspender, transferir e demitir empregados que não cometeram outro crime senão o de serem leais aos seus camaradas...

Nota-se uma certa indignação entre os ferroviários, que também estão irritados contra a persistência da imprensa em afirmar que estes casos se devem ao facto de lavrar ódio contra aqueles que não participaram na greve, quando a animosidade vai de encontro às pessoas que se aproveitaram do conflito para entrarem nos caminhos de ferro. Positivamente, pretendem fenda...

## A Festa da Família Metalúrgica, iniciada no passado domingo, teve um êxito brilhante

Conforme oportunamente fora anunciado, teve, no domingo passado, início a festa da família metalúrgica, organizada pela Comissão Administrativa do Sindicato Único Metalúrgico. Essa festa, que decorreu brilhante e entusiástica, destacou-se pelo seu cunho de arte e originalidade, impressionando imenso toda a assistência.

No salão, adornado com as bandeiras das antigas Associações das especialidades da indústria, encontravam-se dois pinheiros iluminados a luz eléctrica, sendo de um efeito magnífico o conjunto das lampadas a cores. Dessas árvores, pendiam diferentes brinquedos, *bombons*, chocolates, etc. Ao centro duma das paredes exibiu-se uma roda de engrenagem, de grandes dimensões, representando a metalurgia. Essa roda era feita, artisticamente, de jornais *A Batalha* e *O Despertar*, tendo ao meio a bandeira do Sindicato Único. Independentemente disto, completava o adorno lindos vasos de arbustos, extremamente dispostos.

Nos corredores, que conduziam aos gabinetes, secretaria, biblioteca, etc., viam-se arbustos e jornais operários. No gabinete do Conselho Técnico, ao qual deram o nome de *bufete sindical*, o tesoureiro e secretário adjunto serviram refrigerantes, chá, café, doces, etc., aos visitantes, sendo de apreciar a ausência completa de bebidas alcoólicas. Dentro do improvisado balcão as camaradas daquelas camaradas acima mencionadas auxiliavam a tarefa.

Na sala da biblioteca, onde também está instalada a secção da juventude metalúrgica, via-se, ao centro e por cima da estante, um escudo bem desenhado, com os seguintes dizeres: *Tribuna Sindicalista*, tendo a coroar a bandeira da Juventude Sindicalista do Porto, envolta em arbustos e emblemas representativos de todas as especialidades metalúrgicas. À volta do gabinete, guardavam as paredes uma interessante faixa composta dum lado com *A Batalha* e do outro com *O Despertar*, e p-lis originalidade do efeito, atraía os olhos das camaradas.

Algumas jovens recebiam donativos para os dois jornais referidos, que os colocavam em duas mesas envoltas em livros e periódicos. Completavam o ornamento diversas palmas, *laibels* juvenis e escudos, estes com vários pensamentos de escritores célebres. No secretariado, o *Pomar Sindical*, imitando a Natureza, sobressaía uma ramada bem preparada à moda do Minho, havendo um muro com uma cancela a separar os frequentadores. Ao lado, numa laranjeira e tangerineira, estavam as respectivas tangerinas e laranjas, bem como, ao fundo e por entre as uvas frescas, pretas e brancas, se notava uma certa variedade de frutos. Algumas lampadas vermelhas davam um aspecto encantador ao *pomar*, onde duas crianças, vestidas uma à *Vianeza* e outra à *lavrador*, distribuíam a fruta aos visitantes. O próprio mobiliário do secretariado serviu de depósito da fruta, e a comissão administrativa, com a prata da casa, conseguiu apresentar um trabalho artístico, que maravilhou quem o presenciou.

De facto, é a primeira vez que se realiza nesta cidade, nos sindicatos, uma festa desta natureza. O programa agradou muito, sendo muito apreciado o quinteto, que executou belos trechos musicais.

No próximo domingo a festa principal das 15 horas prefixas, com uma sessão solene comemorativa do 2.º aniversário do Sindicato Único, depois do qual a Comissão Administrativa espera distribuir um auxílio aos inabilitados, viúvas e órfãos de metalúrgicos.

No outro domingo seguinte, 8 de Janeiro, realiza-se a última festa, onde, como na primeira, serão dados brinquedos, *bombons*, etc., às crianças, e fazendo-se com o concurso de todos os camaradas.

Os progressos da organização da Construção Civil no norte

Com o fim de intensificar o desenvolvimento da organização da Construção Civil no norte, partiram, num dos dias da semana passada, para Vila Real, as camaradas Santos e Ferreira, delegados da secção federal de propaganda da construção civil desta cidade. Esses delegados, que foram bem recebidos, efectuaram duas sessões, uma no dia 21 e outra no dia imediato, estando multissimamente concorridas.

Nessas reuniões sindicatistas, fez-se uma grande sementeira de princípios, o que bastante vai contribuir para a organização daquela indústria na terra designada.

Em 23, o delegado Ferreira foi à Régua, onde, no Sindicato Único da C. Civil ali recentemente organizado, promoveu uma sessão de propaganda, que decorreu entusiástica, e deu instruções sobre a orientação interna do Sindicato que os corpos administrativos devem seguir. Este mesmo delegado reconheceu a boa vontade dos construtores civis da Régua, bem como de Vila Real, que dão o máximo do seu esforço para que a organização progreda.

A federação da secção de propaganda não descuidará esta necessidade de edu-

car as massas trabalhadoras nos princípios sindicatistas.

## Sindicato Único da Construção Civil — Sessão solene e convite

O Sindicato Único da Construção Civil elegeu, numa assembleia realizada na sexta-feira passada, a sua nova comissão administrativa.

No próximo dia 10 de Janeiro, este sindicato efectua uma sessão solene comemorando o seu 2.º aniversário, que promete, como nos demais anos, ser de um brilhantismo excepcional. A organização operária em geral, já estão sendo distribuídos os respectivos convites.

O Conselho Administrativo deste mesmo Sindicato Único, enviou um ofício ao camarada Ribeiro Dias, preso no Lameiro, saudando-o, e, pelas festas do Natal, prestou auxílio à camaradeira e filhos daquela vítima das autoridades de Aveiro e do director da S. L. da capital.

Os delegados das oficinas de mármore devem reunir em sessão ordinária, na próxima sexta-feira, a fim de serem tratados assuntos da máxima importância e urgência. É conveniente que nenhum falte.

## Núcleo da Juventude Sindicalista (secção de mobilidade)

A Comissão Administrativa da Juventude Sindicalista da secção da indústria de mobilidade, convidou todos os sócios efectivos e auxiliares a reunirem-se em assembleia geral na próxima quinta-feira, 29 do corrente, pelas 20 horas, na sua sede à rua da Boavista, 327, 2.º, a fim de se tratar da nomeação dos novos corpos gerentes para 1922, aumento de cota e outros assuntos diversos.

## Instituto Branco Rodrigues

Durante a semana do Natal foram recebidos neste estabelecimento de ensino dos cegos, do Estoril, os seguintes donativos:

Dos srs. Visconde de Moraes, do Rio de Janeiro, 300\$00; Silvestre Jacinto Nunes 100 quilos de feijão; Mariano Costa Pinto, de Montforte, 100 quilos de grão; Bento Manuel Martins 43 peças de vestuário; da sr.ª D. Maria Rosa Cruz, da Praia de Ribalga, 10\$00, dos srs. J. M. Sousa d'Alte Espargosa, de Torres Novas, 1 bilha de azeite e 1 saca de grão; Francisco Lamas 10\$00; coronel Henrique Barahona 1 garrafa de vinho; da sr.ª D. Maria Cuetes 11 peças de vestuário; dos srs. A. J. Pereira e J. A. Ferreira Madal 10\$00; da sr.ª D. Inácia M. Marques de Jesus, de Abrantes, 5\$00; dos srs. Manuel Caldeira, proprietário do café Tavares, 10\$00; Elísio Moreira Rato, 46 peças de vestuário; da sr.ª D. Judite de Carvalho, 20\$00; dos srs. Humberto Florindo de Oliveira, de Tires, um borrego; Aubrey Bell, 20\$00; Carlos Augusto da Silva, 20\$00; J. T. Oliveira Leone 25\$00; José António dos Reis, 20\$00; Eduardo António dos Reis, 10\$00 das sr.ªs D. Emilia Ferreira Santa Barbara, 5\$00; D. Eulália Gonçalves, 10\$00; dos srs. José Ferreira e Paulo António Ferreira, 5\$00 cada um; de M. A. G., 15\$00; do sr. major J. A. Victor Queiroz 15\$00 e 10 pacotes de bolachas.

A sr.ª D. Olímpia Dias Areias, directora do colégio da R. do Poço dos Negros, 81, abriu uma subscrição entre as suas pequenas alunas que produziu 35\$00.

Foi também entregue pelo sr. José Tavares Fernandes o donativo de 50\$00 produto dum subscrição aberta entre os funcionários do escritório central da Administração do Porto de Lisboa.

Muitas pessoas tem enviado espontaneamente bilhetes dos carros eléctricos.

A pedido dos beneméritos protectores deste Instituto os srs. Pedro Rebelo e Antonio Palma, increveram-se também como protectores mais cinquenta e três empregados da casa bancária José Henriques Tota Ltd., e prometeram angariar novos cooperadores para esta instituição de ensino especial e de beneficência.

## Grupos anarquistas

Grupo Académico Anarquista "Humanidade Livre" — Constitui-se este grupo, com o fim de resolver, dar adeão a "União Anarquista" e seguir por este meio todos os anarquistas do mundo.

A correspondência deve ser dirigida para F. Quintal, revizora da Avenida do Flor, 16, 1.º. Grupo Libertário "Terra Livre" — Este grupo notifica que continua a ser aderente a união anarquista.

## Colhido por uma prancha

Na enfermaria provisória n.º 7, do hospital do Deserto, deu entrada Manuel de Carvalho, de 32 anos, fogueiro, natural de Coimbra e residente na rua do Melo à Ajuda, 17, loja, que foi colhido por uma prancha em Hamburgo a bordo do vapor "Pôrto" dos Transportes Marítimos do Estado, fracturando uma perna.

## Festas associativas

Construção Civil de Tires e arredores. — No próximo domingo, 1 de Janeiro, passa o 2.º aniversário da fundação da Associação de Classe dos Operários da Construção Civil de Tires e arredores, sendo comemorada esta data com uma sessão solene, às 14 horas, na qual farão uso da palavra delegados da C. G. T. e da Federação da C. C. e outros, seguindo-se um certame de fados, no qual deverá tomar parte um grupo de dedicados camaradas camarádos da Canção Nacional, de Lisboa.

Também abrange esta festa o Grupo Bandolistas Solidários da Construção Civil de Tires.

Os bilhetes, ao preço de 50c, encontram-se à venda na sede da Associação e nos cobradores, sendo o produto destinado a compra dum novo estandarte para a Associação.

Será um belo dia de propaganda dos puros ideais e de confraternização operária, não devendo por isso nenhum camarada consistente deixar de assistir a esta festa.

## Rendimentos dos operários

Recolheu à sala de observações do banco do hospital de S. José, Firmo Lopes de Carvalho, de 18 anos, aprendiz de pedreiro, natural de Lisboa e residente na Calçada do Poço dos Mouros, Vila Maria, 40, que caiu de um andaime numa obra na rua da Palma, ficando contuso pelo corpo.

# A BATALHA na provincia e arredores

## Nazaré

7 DE DEZEMBRO

### O clericalismo revive

Não é só nas terras a que a *Batalha* por intermédio dos seus respectivos intermédios, ultimamente se tem referido, que a reacção jesuítica, os dedicados apóstolos da *Loiola*, procuram recuperar o seu antigo império, aqui verifica-se o mesmo facto. Assim, há dias, uma senhora, cujo nome ignoramos, mas que sabemos ser a viúva do abastado proprietário e antigo armador de pesca localmente, Cândido Rodrigues, muito conhecida e considerada como uma benemérita da humanidade, — pois ainda hoje paga nos seus operários com 1650 por dia — teve a generosa ideia de pedir a cédula da igreja de St.º António, desta vila, a fim de nela leccionar algumas crianças, pedida que não foi satisfeita.

Uma tal ideia não pode ser mais extravagante e, sobretudo, significativa, porquanto sendo a igreja e a luz duas coisas inteiramente opostas, e a ignorância do povo a única razão de ser da existência dos zangões da grande colmeia social, dos quais a referida senhora também faz parte, de maneira nenhuma lhe pode convir a educação do povo, — salvo, na igreja, — e fazo esta que nos leva ao convencimento que um tal propósito não passa dum simples manifestação da reacção.

## Alexandre Vieira e Alfredo Marques

Publicamos a seguir mais listas recobidas:

Transporte, 1.595\$00.

Lista n.º 17 (Recebido na administração de *A Batalha*).

Antonio Machado, 25\$00; José dos Santos, 25\$00; Leonardo Ferreira Duarte, 15\$00; C. P. S., 10\$00; Lionido Rodrigues, 25\$00; João Maria, 5\$00; Adelino R. Magis, 25\$00; Antonio Júlio, 5\$00; Quele na Liga das Artes Gráficas de Braga, 13\$00; Alvaro Monteiro, 3\$00; Canhão Júnior, 3\$00; Manuel Silva, 5\$00; Luís Pinheiro, 5\$00; Disidério Ferreira Moitão, 15\$00; Manuel Carlos Ferreira, 15\$00; Manuel Ramos, 15\$00; Um anarquista, 5\$00; Maximiano Pinheiro, 25\$00; — Soma, 60\$90.

Lista n.º 275 (Manufacturas de Calçado de Faro):

Manuel Brito, 5\$00; José Roque, 5\$00; José Adrago, 5\$00; Francisco Nascimento, 15\$00; Francisco Pedro do Carmo, 5\$00; Manuel Antonio Jacinto, 5\$00; Antonio Sousa Lopes, 5\$00; Antonio Constantino, 15\$00; Antonio Dias Galego, 5\$00; Joaquim Braz, 15\$00; Joaquim Jota, 15\$00; Joaquim de Sousa, 5\$00; Francisco Xavier Pereira Jr., 15\$00; Luís dos Santos, 5\$00; José da Cruz, 5\$00; Manuel dos Santos Correia, 5\$00; Francisco Mateus, 15\$00; Francisco Severino, 15\$00; Antonio Maria, 5\$00; José Fernandes, 5\$00; João Antonio Ermengildo, 5\$00; Jacinto Rodrigues, 5\$00; Faustino da Encarnação, 5\$00; — Soma, 15\$50.

Lista n.º 322 (Trabalhadores Rurais de Odemira):

Antonio Lourenço, 15\$00; José Ludovino, 15\$00; José Manuel Lagarto, 10\$00; Joaquim Guerreiro, 15\$00; Pedro Lourenço, 10\$00; António José Ferreira, 10\$00; Augusto José, 2\$00; Associação T. Rurais, 13\$50. Soma, 4\$00.

Lista n.º 337 (A cargo da Federação dos T. Rurais):

Antonio M. Bento, 3\$00; José Barracosa, 5\$00; Antonio Rosa, 10\$00; Manuel João Coelho, 10\$00; Joaquim de Sousa Carvalho, 10\$00; Manuel Faria, 15\$00; Antonio Nunes Brito, 25\$00; Diogo Correia, 5\$00; Alexandre Gonçalves, 5\$00; José Barreira, 3\$00; José Mendes Pinto, 2\$00; Joaquim dos Santos, 5\$00; Pedro das Neves, 5\$00; Antonio Barracosa, 5\$00; Joaquim Nunes Faria, 5\$00. Soma, 6\$00.

Lista n.º 351 (Empregados do Comércio de Olhão):

Antonio Pereira Paço, 25\$00; Alvaro Antonio Gouveia, 25\$00; Manuel Rodrigues do Paço, 15\$00; Manuel da Cruz Vaz Marques, 25\$00; Lourenço da Silva Igreja, 25\$00; Francisco Martins, 5\$00; José Tomás da Graça, 5\$00; José Joaquim Gouveia, 5\$00; Francisco de Santana, 5\$00; Severino Henriques, 25\$00; José C. Martins, 5\$00; Amadeu Jereja, 15\$00; Luciano Dias, 5\$00; Abílio José Gouveia, 5\$00; Manuel Alexandre Santos, 5\$00; Polícarpo Viegas, 5\$00. — Soma 18\$60.

Lista n.º 388 (Empregados do Comércio de Viseu):

Ermengildo Augusto Vilas, 15\$00; Firmino Esteves, 15\$00; Antonio Leitão, 15\$00; Elísio Esteves, 15\$00; Eduardo Sequeira, 15\$00; José Julio de Almeida, 15\$00; Joaquim Carvalho, 15\$00; Carlos Alberto Ferreira, 15\$00; Mario de Oliveira Gomes, 15\$00; José de Melo Tullio, 15\$00; António de Sá Pessoa, 15\$00. Soma 11\$00.

Listas n.ºs 391 e 395 (A cargo da Federação dos Empregados do Comércio, zona norte):

Joaquim de Carvalho, 15\$00; Francisco Cardoso, 15\$00; Joaquim Leite Carvalho, 15\$00; Joaquim Ribeiro, 15\$00; Antonio Gonçalves Nordeste, 15\$00; Manuel Bartolo Pereira, 15\$00; Félix Paisas, 15\$00; Luís Dias Cardoso, 15\$00; Afonso Pinho de Mesquita e Meira, 15\$00; Augusto José da Silva, 15\$00; Bagel de Azevedo Monteiro, 15\$00; Alberto Pinto Gonçalves, 15\$00; Manuel da Silva, 15\$00; Adérito Pinto Pereira, 15\$00; Manuel Alves Fortunato, 15\$00; Miguel Júlio Figueiredo, 15\$00; Antonio Teixeira Antunes, 15\$00; M. S. Aguiar, 5\$00; Redação de "Luz e Vida", 25\$00; M. Ribeiro, 15\$00; João da Silva Ribeiro, 15\$00; Alberto Ferreira, 15\$00; Antonio Azevedo Taveira, 5\$00; Anónimo, 5\$00; Amadeu, 5\$00; Regalo, 5\$00; Camilo Guedes, 5\$00; Antonio Pereira dos Santos, 5\$00; M. Conceição, 5\$00; Vasquez, 5\$00; David Matos, 5\$00; Inácio Vaz do Carmo, 5\$00; A. C. Coelho, 25\$00; E. Costa, 5\$00; Gil Teixeira, 15\$00; Antonio Andrade, 15\$00. — Soma, 31\$10.

Lista n.º 413 (Associação dos Corticeiros de Setúbal), 5\$70.

Lista n.º 415 (Associação dos Corticeiros de Évora), 12\$90.

Lista n.º 511 (Pessoal da Carris de Ferro de Lisboa):

Associação do Pessoal Carris, 20\$00; Rafael Antonio Assunção, 25\$00; António Carlos Raposo, 25\$00; António Lourenço, 25\$00; Aníbal de Oliveira, 25\$00; Manuel Rolo, 25\$00; Augusto de Mira Leal, 25\$00; António da Silva, (2.º), 25\$00; António Marques, 25\$00; Carlos Inua, 25\$00; António da Silva, (1.º), 25\$00; José da Silva, 15\$00; Carlos Fortes, 25\$00; Raúl Rocha de Oliveira, 15\$00; Claudio dos Santos, 25\$00; Manuel Dias Marques, 25\$00; José Roque Dias, 25\$00; Benjamin

## Santarém

7 DE DEZEMBRO

### Nova "bernarda"

Fervilham os boatos e as tropas estão de prevenção. Diz-se que esta cidade foi escolhida para não se efectuar uma concentração de tropas, destinada a reprimir mais uma *chegada*, para estalar, esta para breve, segundo se propalava insistentemente. Os boatos trocam impressões para tomarem uma conduta digna de profissionais de revoluções, aprovados ou não pelo parlamento.

Mais uma vez se vão pôr em foco os cantores da estafada aria da ordem publica.

### Novo governador civil

Tomou posse há dias do cargo de governador civil o ex-deputado liberal José Varella. O novo governador civil, desagrado aos democráticos que não deixaram de protestar contra a sua nomeação. — C.

## OS VAGABUNDOS

Peça em 1 acto, por Alberto Baeta (Alba)

Preço \$30, pelo correio \$33

Marques, 5\$00; José Louro, 25\$00; Francisco da Silva Melro, 15\$00; António Ferreira, 15\$00; Joaquim da Costa, 25\$00; Joaquim Gonçalves, 25\$00; Armando Martins, 25\$00. Soma, 61\$00.

Lista n.º 542 (Raúl Neves Dias (Lourenço Marques), 50\$00.

A transportar, 1.371\$60.

## Atropelamento

Na enfermaria Lourenço da Luz do hospital de S. José, foi ontem reconhecido aquele menor que antemontem conforme aludimos foi atropelado por um automóvel na rua da Junqueira. Chamam-se Antonio Dias, de 7 anos, e filho de Maria do Carmo, residente na travessa do Sebeiro, 15, 2.º, em Alcântara.

## Sociedades e reuniões

Grupo "Os Civilizados". — A comissão administrativa mais uma vez apela para os sócios que se encontram em atraso, a pôrem-se em dia, a fim de regularizar as contas até fim do ano. A mesma comissão não necessita de adquirir nada ao fim do ano o cartão de identidade, ao preço de 20 centavos.

Tuna Recreativa Tondelense. — Reduziu hoje, às 21 horas, em assembleia geral para eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1922, e apreciar a situação de vários sócios suspensos.

## O caso da Travessa do Colovelo

Na secção de radiografia do hospital de S. José foi ontem radiografiado, Alfredo da Costa Freire, de 32 anos, empregado da Companhia de Seguros Fidelity, que antemontem conforme noticiámos, foi agredido a tiro na travessa do Colovelo, pelo ex-empregado da mesma companhia Maurício de Oliveira.

## Leite em mau estado

Veio ontem a esta redacção o operário Francisco Santiago mostrar-nos uma porção de leite que adquiriu na leitaria da rua Poais de S. Bento, n.º 64, que depois de fervido se adulterou. Mandando em seguida aquela casa para o trocarmos, obteve como resposta que também os camaradas assim.

Aquele camarada, que se encontra doente, teve que se resignar porque outra coisa não ha a fazer neste estado de coisas.

## PARA A MORGUE

Da casa mortuária do hospital de S. José foi ontem removido para a Morgue a fim de ser autopsiado, o carroceiro da fábrica de adubos químicos Timoca, em Cabo Rui, Adriano dos Santos que antemontem conforme aludimos, foi colhido pelo comboio rápido ao nível do Casal das Rolas.

## TEATROS & CINEMAS

### Reclames

Não é só aos domingos que o Salão For exgota a lotação. Essé facto dá-se também algumas vezes aos dias de semana, desde que se representa ali a inigualável revista *Bichinha gata*, que hoje se repete em duas sessões em réguas da moda.

A recitação da moda de ontem no Nacional, assistiu um público de séculos que entusiasticamente aplaudiu a peça *Frei Sata*, original do sr. Sousa Costa, que continua despertando enorme interesse, e dando margem a acalorada discussão. *Frei Sata* repete-se hoje, pelo que o elegante teatro deve ter nova enchente.

Henrique Alves, o distinto artista que todo o público luso-brasileiro conhece e estima, tem na magnífica e enracinhadíssima revista que ontem se estreou no Apolo, mais um trabalho de relevo que vale bem a pena ver. De resto todo o desempenho de *El* o levas resultado excelente parcialmente no conjunto.

Do censo da população foi encarregado o actor Augusto Costa, do Eden Teatro. E' ir vê-lo no *Tic-Tac*, o público se certificará que nunca o estado teve mais zeloso funcionário.

Cada vez se acentua mais a opinião do público de que a companhia de circo que se está exhibindo no Coliseu dos Recreios é a melhor que tem vindo a Lisboa. Afirmam-se que a companhia está a concorrência que todas as noites tem aquela casa de espectáculos onde os programas são sempre variados e cheios de atractivos.

— Va hoje ao Avenida ver o *Pat Simão* que é o melhor espectáculo de Lisboa. Bata o Amaranite que o fará tir com vontade.

### CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21.—*Frei Sata*.  
S. LUÍS — A's 21.—*A Moreninha*, opereta.  
POLITEAMA — A's 21.—*Zizás*.  
AVENIDA — A's 21.—*Pat Simão*.  
CHADO TERRASSE — A's 21.—*A Sacrilégio*.  
APOLO — A's 21, 25 — *El* o levas...  
EDEN — A's 20, 22 — *El* o levas...  
FOZ — A's 20, 22 — *Bichinha gata*



# Máquinas e Ferramentas

Para as indústrias,  
para a agricultura  
e para as colónias

## Instalações completas de:

Fábricas de moagem, descasque de arroz, massas, serração, carpintaria, cerâmica, conservas, fição, gelo, refrigerantes, adubos, papel e outras indústrias.  
Legares de azeite «PIETRO VERACI».  
Motores a gaz pobre de 8 a 300 H. P. «PAXMAN».  
Tractores «CASE» com as respectivas charruas «Grand-Tour» — Os tractores que obtiveram o 1.º premio e medalha de ouro no concurso de Lincoln em competència com 38 outros concorrentes.  
Locomoveis, com fornalha propria para queimar lenha, «PAXMAN».  
Motores a oleos pesados «DIESEL» e SEMI-DIESEL.  
Jogos de debulha «PAXMAN».  
Enfardadeiras «STEPHENSON».  
Máquinas de vapor, fixas, semi-fixas e caldeiras «PAXMAN» de todas as forças.  
Ceifeiras, gadanhadeiras, «DEERING».  
Respiradores e grades de dentes de mola.  
Cultivadores e semeadores «PLANET».  
Corta-fenos simples e para ensilagem.  
Trituradores para rações e cereais.  
Desintegradores «CARTER».  
Bombas centrífugas, aspirante-prementes rotativas, Columbia, de jarro e relógio.

Bombas «Worthington» e «Giffard» para alimentação de caldeiras.  
Bombas de tração «NOEL».  
Desnatadeiras e bateadeiras «ANGELUS».  
Crivos seleccionadores «Marot».

## Accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Redes de aço para escavadores.  
Carrinhos de mão para sacos.

## Tubos de aço para caldeiras fixas e locomoveis

Magnetos e alumagens para motores.  
Aparelhos diferenciais e mandris.  
Lubrificadores de todos os sistemas.

## Oleos, correias e empanques

Ferramentas para as indústrias.  
Tornos, limadores, máquinas de frezar, furar e atarrachar «DANISH».

## Instalações completas de luz e força motriz

Sem excesso de reclame, a casa que tem em armazem não só os maquinismos que anuncia, mas ainda muitos outros que pela sua diversidade é impossível especificar. Para comprovar o que afirmamos, convidamos os nossos ex.ºs clientes a visitar os nossos armazens

Fornecem-se propostas e orçamentos

**Eduardo Pinto de Sousa & C.ª, L.ª**

Telef.: C. 193 e 2288 — 74, Rua 24 de Julho — End. telegr.: Mecânica-Lisboa  
**LISBOA**

## Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapeleiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formatos dos mais afamados fabricantes estrangeiros

**GRANDE NOVIDADE**

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL



ESPECIALIDADE EM CHAPEUS DE SEDA E FLAMÃO

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

## ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33  
1.ª Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A  
2.ª Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29  
3.ª Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

## Fábrica de bonets

Chapéu modelo Laurés (Exclusivo)

**ARMAZEM APOLO**  
30, Rua do Amparo, 34

## BARBEITOS & LEÃO

Participam a todos os amigos e camaradas que tomaram a gerência daquele armazem, onde se encontra um grande e variado sortimento de artigos de

**Chapelaria e Sapataria**

## FERRAGENS E FERRAMENTAS

**Valério, Lopes & C.ª L.ª**

Telefones (central) 2778 e 3478  
gramas Ferrame

Ferramental completo para todas as offeças  
Ferragens de todas as qualidades, chapas de ferro, latão, zinco, chumbo e ares de diversos.  
Carros, vagonetes e todos os pertences de material «Decauville»

22, Largo de S. Julião, 23  
Rua Nova do Almada, 1, 3 a 7

**LISBOA**

## Bolachas Inglesas

W. R. JACOBS & C.ª

Remessa chegada pelo vapor Aguilha, à venda na  
**MERCEARIA BRASILEIRA—Francisco Pinto**  
267—Rua Augusta—269

Nova remessa a chegar. Agente para Portugal e colónias, António M. Viana—R. da Madalena, 68, 2.º



**VÃO A' Sapataria S. Roque VER**

Grande sortido de calçado que esta casa tem para a estação do inverno Bota branca, forma broa e americana, desde... 13\$75  
Bota calf pret com solado de borracha, a... 37\$00  
Bota calf cor, forma moderna e broa... 26\$00  
Bota branca para rapaz... 9\$00  
Sapatinhos de verniz para criança à bebê, desde... 2\$50

**Grande saldo**  
Botas em calf pretas, botas calf cor, sapatos de verniz para homem tudo a... 20\$00

## Calçado de luxo

para homens, senhoras e crianças  
**Ultimos modelos**  
Preços convidativos  
Fazem-se concertos. Venda por atacado e a retalho

Fornecedores dos empregados dos Caminhos de Ferro Portugueses e do Sul e Sueste, e da Cooperativa dos Empregados do «Diário de Notícias».

**Queiroz L.ª**

L. Trindade Coelho, 17  
(Antigo L. de S. Roque)

**Quereis** o vosso relógio o concertado com garantia e por preço módico? Levae-o ao

**33 de S.º André**

actualmente  
Largo Rodrigues de Freitas, 33  
(em frente do chaifaz)

**OFICINA DE RELOJOEIRO E OUIVES**

DE

**ALVES D'ANDRADE, L.ª**

grande Baixa de Calçado

a Sapataria Social Operária

Sapatos em calf-pret para senhora 11\$00

Sapatos em verniz todos os modelos 20\$00

Botas calf-pret grandes e saldo 21\$00

Botas calf-pret com duas solas 22\$50

Grande saldo de botas pretas para homem 17\$00

Grande saldo de botas brancas 16\$15

Um colossal sortimento em calçado para crianças

Grande saldo de botas de cor para homem a... 23.00

Vão ver, pois só lá se encontra Barato e Bom

18, R. dos Cavaleiros, 20, com filial no n.º 69

Trabalhadores: Lede e propaga A BATALHA

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, cloro-anemia, fôres brancas, lymphatisme, rachitismo, esophulias, crescimento irregular, fístio, más digestões, azia, desarranjos da nutrição, asma, bronchites chronicas, gripe, bronche-pneumonias, escorços e pesos, pleurisia, fôbre, magreza, pali-



dez, debilidade, prostração physica, esgotamento de energias, fadiga cerebral, neurastenia, desarranjos nervosos, perdas seminaes, insomnias, doenças mentais, suores nocturnos, convalescença, definhamento resultante dos desportos violentos, falta de regularidade nas menstruações

## HISTOGENOL NALINE com sello VITERI

que é o antigo HISTOGENE, aperfeiçoado pelo dr. A. Mouneyrat, da Academia de Paris, no intuito de assegurar efeitos mais rapidos em qualquer das formas: ELIXIR, GRANULADOS ou AMPOULAS. Pode usar-se com proveito em qualquer época do ano. SALVO INDICAÇÃO MÓDICA, USE DE PREFERENCIA O ELIXIR, que é a forma mais enérgica.

O vosso médico vos dirá que

É O MELHOR REVIGORADOR CONHECIDO

toda a gente tem um parente ou amigo que se curou com este prodigioso CREADOR DE SANGUE E DE MUSCULOS, o único que foi objecto de CINCO COMUNICAÇÕES A INSTITUTOS SCIENTIFICOS DE FRANÇA e entre ellas serviu de these em 2 actos de formatura.

Sempre que se precise PREPARAR O ORGANISMO PARA RESISTIR SEM DEFINHAMENTO a marchas fatigantes, treinos de Sports violentos, longo estacionamentos em locais incômodos ou insalubres e climas adversos; ou onde se fique exposto a repetidos abalos ou a uma alimentação irregular, deve-se usar o HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI em doses intensivas.

Sempre se procurou e em toda a parte IMITAR O FALSIFICAR O HISTOGENOL NALINE COM SELLO VITERI. Nome, rótulo e aspecto andam imitados em preparados que se mostram como INQUINADOS DE PERIGOSOS MICROBIOS. Na impossibilidade de analisar todos, os frascos de origem duvidosa, SÓ CONSIDERE VERDADEIRO PARA A VENDA EM PORTUGAL E COLÓNIAS o que tiver bem visível no exterior da caixa o selo dos concessionários para Portugal e Colónias, com a palavra-VITERI—a vermelho sobre preto. Recusar o que pretenda vender sem essa garantia e pedir directamente ao

**DEPOSITO CENTRAL** VENDA AO PÚBLICO EM LISBOA  
Vicente Ribeiro & C.ª  
RUA dos FANQUEIROS, 84, 1.º D.ª  
Faz remessas contra cobrança  
Frasco para 20 dias 16\$00  
Meio frasco... 8\$00  
Para fora conta d parte, o porte e embalagem, registo e cobrança

## Ninguém segure prédios ou mobílias contra incêndio, sem consultar



**A MUNDIAL**  
COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 500.000\$00—Reservas: 640.696\$14,7  
SEDE EM LISBOA DELEGACÃO NO PORTO  
Rua Garrett, 95—Tel. 4084 R. Sá da Bandeira, 331, 1.º

A Mundial, de acordo com um fortissimo grupo resegurador, estabeleceu prémios para os seus segurados que DESAFIAM TODA A CONCORRENCIA, oferecendo a máxima das garantias. NÃO SOBRECARREGA os segurados com quaisquer ADICIONAIS para impostos, que são integralmente pagos pela Companhia, nem com custo de apólices. Segura também contra INCENDIO E ROUBO numa só apólice.

AGENCIAS EM TODO O PAIS

## A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Sua evolução: — Sua situação presente. — Suas causas. — Seus efeitos. — O futuro.

Encontra-se já à venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.  
**PREÇO \$40**



## FABRICO MANUAL

Encontra-se nesta casa um grande sortimento de calçado para homem, senhora e criança, por preços de reclame

**CALÇADO PARA CRIANÇA** (para todas as idades)

Botas pretas, vitela, desde... 9\$50

Sapatos pretos... 7\$00

bom sortido em calçado de cor

**CALÇADO PARA SENHORA**

Sapatos de pelica, desde... 11\$00

vitela, 2.ª, desde... 12\$50

vitela, 1.ª, desde... 13\$00

Grande variedade em calçado da Moda

**CALÇADO PARA HOMEM**

Botas brancas, vitela, desde... 13\$50

pretas... 12\$00

calf, 1.ª, desde... 27\$00

Calçado de luxo

Calçado de agasalho, muito barato

**Grande Armazem de Calçado**

24, Largo Rodrigues de Freitas, 21-A (Antigo Arco de Santo André)

RENOVAÇÃO

Já se encontra à venda na administração de A Batalha o n.º 2 desta revista brasileira. — PREÇO, \$30 —

## O Processo do Chauffeur

Pelo advogado BERNARDO LUCAS com uma carta-préface de Ex.ª Sr.ª D. Maria Adelaide Coelho

Este livro trata da acção promovida pelo sr. dr. Alfredo da Cunha contra o chauffeur Manuel Claro, vítima duma infame perseguição.

Pedidos à administração de A Batalha acompanhados da respectiva importância.

Preço 2\$00—Pelo correio, 2\$20

## ISQUEIROS

Pedras para isqueiros, vendem-se no Largo do Conde Barão, 55. (Tabacaria do isqueiro á porta).

**Companhia Nacional de Navegação**

Linha regular entre a Metrópole e a Africa Ocidental Portuguesa

**Vapor MOSSAMEDES**

Sairá em 28 do corrente para S. Vicente, Praia, Fernando Po, Principe e S. Tomé.

**Vapor BEIRA**

Sairá em 7 de Janeiro para Madeira, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Zaire, Ambriz, Loanda, Caio, Velha, (Ambrizete, Quissanga, Boma, Noqui, Matadi, Landana, Mucuta e Musserra com transbordo em Louanda) Novo Redondo, Lobito, Benguela, Mossamedes, B. dos Tigres e P. Alexandre.

Para carga, passageiros e mais esclaecimentos, dirigir-se aos escritórios da Companhia Nacional de Navegação

EM LISBOA: R. do Comércio, 85 NO PORTO: R. da Nova Alfândega 34

**PÃO ALIANÇA**

FABRICO MECANICO

É OMAL HIGIENICAMENTE FABRICADO E ENCONTRA-SE À VENDA NOS SEQUINTEIS DEPOSITOS:

N.º 1-RUA DO AMPARO, 1.º 7  
N.º 2-RUA DA BITE/CA, 12, 14  
N.º 3-RUA EUGENIO DO SANTO, 11, 13  
N.º 4-PRAÇA DAS FLORES, 1, 2.

Chocolates e Bombons em cartonagens finas

**Bolachas inglesas**

Receberam os ESTABELECIMENTOS:

**Jerónimo Martins & Filhos**  
13, RUA GARRETT, 23

## Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes

**Outra novidade**

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronchites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.ª Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais pratico dos inhaladores;  
2.ª É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a cariedentaria e por todas as pessoas que tem de suportar fumaças densas porque as defende de contagios perigosos;  
3.ª São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmaticas ou que sofrem de bronchites crónicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o appetite e permite-lhes sonar reparadores segudos;  
4.ª Limpando o pigarro, combate o rouquidão, alora a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.ª Ataca a acção nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles convivem, evitando-lhes o cancro e o ostarro gastico;  
6.ª Desentorpece o cerebro fatigado, activa as faculdades intellectuais, evitando a surmenage cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;  
7.ª Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo suave o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

**PREÇO DAS CIGARRILHAS**

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos

Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com selo VITERI:

**Vicente Ribeiro & C.ª Suc.ª**

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.

## Perola da China

Rua da Palma, 123 a 139 (1.º e 1.º andar)

**Bolachas HUNTLEY & PALMERS**

AS MAIS FINAS, RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Passas de Malaga, nova colheita.

Pudings Freemans (instantaneos).

Pickles, compotas, em latas e frascos.

Marmelada, fabrico especial.

Pão de ló celeste, de Ovar.

Gelatina, alemã (rosa e branca).

Manteiga RIVAL, a melhor.

## CHÁS E CAFÉS

TRATADOS COM ESPECIAL CUIDADO

**Benedictine, Kerman, Cointreau**

E MAIS LICORES, ESTRANGEIROS E NACIONAIS

**CHAMPAGNES, Vinhos do PORTO e MADEIRA**

**Vinho SÃO JOÃO**

REGIONAL DE SINTRA.—O MELHOR PARA MESA.—EXCLUSIVO DE VENDA EM LISBOA

**Pessoal atencioso e delicado**

**Francisco Manuel Pereira, Limitada**

Tel. 418 C.—Telegramas: PEROLA

EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA A PROVINCIA

DE COIMBRA, recebidas directamente

BOLOS REI